



COMPOSIÇÃO FLORÍSTICA DE BANCO DE SEMENTES DE PLANTAS INVASORAS EM DIFERENTES SISTEMAS DE RESTAURAÇÃO FLORESTAL

Fernanda Satie Ikeda¹, Lucas Menegatti², João Vitor Leal Inácio³, Ingo Isernhagen¹

¹EmbrapaAgrossilvipastoril, Sinop-MT. E-mail: fernanda.ikeda@embrapa.br, ingo.isernhagen@embrapa.br

²Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT), Sinop-MT. E-mail: menegatti_lucas@hotmail.com

³UFMT, Sinop-MT. E-mail: joaovitor_leal_@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar a composição florística de banco de sementes das comunidades de plantas invasoras em diferentes sistemas de Restauração Florestal. O trabalho foi conduzido em um experimento de Restauração Florestal da Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop-MT. O delineamento experimental foi de blocos ao acaso, sendo quatro blocos com sete tratamentos: eucalipto + mudas nativas; seringueira + mudas nativas; mudas nativas; semeadura a lanço; semeadura na linha; regeneração natural e mudas nativas sem exploração. Foram realizadas coletas sistemáticas por conglomerados, coletando-se quatro amostras compostas por três subamostras na profundidade de 0 a 10 cm com trado do tipo caneco em cada parcela com dimensões de 60 m x 80 m. As amostras foram coletadas após dois anos de condução dos sistemas de restauração florestal. As amostras homogêneas e dispostas em vasos plásticos foram aleatorizadas dentro da casa de vegetação e irrigadas diariamente. As plântulas emergidas foram contadas, identificadas e descartadas semanalmente durante três meses. Calculou-se o índice de importância relativa (densidade relativa + frequência relativa / 2) das espécies identificadas para cada sistema de restauração florestal. Com isso, verificou-se que as quatro espécies mais importantes foram as mesmas para todos os sistemas. As espécies mais importantes em ordem decrescente de importância foram as seguintes: *Hyptis brevipes*, *Eleusine indica*, *Leptochloa virgata* e *Alternanthera tenella*. A diferença de importância relativa das três principais espécies encontradas ocorreu, principalmente, devido à densidade avaliada para cada espécie, já que a distribuição das espécies nas parcelas foi semelhante. O tratamento com regeneração natural apresentou maior número de espécies (11), seguido da semeadura direta (10) e daquele com mudas nativas sem exploração (10), enquanto os demais tratamentos apresentaram nove espécies. Os diferentes sistemas de restauração florestal não apresentam diferença na composição florística após dois anos de condução dos sistemas, observando-se maior número de espécies no sistema de regeneração natural.

Palavras chave: plantas daninhas, regeneração natural, semeadura a lanço

Apoio: Embrapa